Publicado em 31/03/2022 - 11:19

Anvisa aprova uso emergencial do Paxlovid, antiviral contra covid-19: medicamento deve ser prescrito por médicos especialistas, alerta Soraya Smaili, farmacologista da Unifesp

Prescrição deve ser feita por infectologistas e com experiência em tratamento da doença.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta quarta-feira, 30 de março de 2022, o uso emergencial do Paxlovid, antiviral fabricado pela Pfizer, contra covid-19. O pedido havia sido feito em 15 de fevereiro, mas apenas agora a decisão foi tomada, em reunião da Diretoria Colegiada do órgão.

Apesar da aprovação, o medicamento deve ser prescrito por médicos especialistas em infectologia e com experiência em tratamento da doença. É o que alerta a professora Soraya Smaili, farmacologista da Escola Paulista de Medicina, que foi Reitora da Unifesp no período 2013-2021 e é coordenadora do Centro SOU Ciência, lançado em julho de 2021.

“Trata-se de um medicamento que vem sendo estudado desde o ano passado, em novembro de 21 foram publicados os dados considerados bem promissores. Em dez foi aprovado pelo FDA nos Estados Unidos e aqui no Brasil estava em análise pela Anvisa, que agora aprovou de maneira emergencial. Os resultados apresentados até o momento foram muito promissores”, afirma Soraya.

“Mas toda a atenção é necessária. O medicamento ainda está em fase de aprovação emergencial, é preciso acompanhar. Deve ser prescrito por médicos especialistas em infectologia e com experiência em tratamento da covid-19”, completa a professora.

O Paxlovid é o primeiro antiviral para o coronavírus aprovado no Brasil e o primeiro que é de uso oral, sendo que o paciente não precisa de hospitalização para ter o tratamento. Segundo Soraya, também é uma ferramenta importante para o tratamento inicial da doença, nos primeiros dias dos sintomas e pode evitar que a pessoa fique gravemente doente.

“Torna-se bastante importante em paciente com imunidade mais comprometida, ou com aqueles que têm doenças de base, além dos idosos que já receberam as vacinas há mais tempo e que têm uma imunossenecência. É uma medida importante e acrescenta em termos de alternativas para aqueles que são infectados pelo coronavírus”, considera a farmacologista.

O Paxolovid é um inibidor de protease, que é uma enzima que o vírus utiliza para aumentar a replicação e se espalhar. Por isso, ajuda a diminuir a circulação do vírus em pacientes logo nos primeiros dias dos sintomas.

“Essa é uma notícia importante, porque traz novas possibilidades. Porém, ainda não está disponível no SUS e esperamos que possa ser acessível para as pessoas pelo Sistema Público, já que se trata de uma medida de saúde coletiva”, considera também Soraya.

https://timesbrasilia.com.br/destaque/anvisa-aprova-uso-emergencial-do-paxlovid-antiviral-contra-covid-19-medicamento-deve-ser-prescrito-por-medicos-especialistas-alerta-soraya-smaili-farmacologista-da-unifesp/

Veículo: Online -> Site -> Portal Times Brasília

Copyright © Clipclap 2026.